

Análise Mercado de Açúcar: Açúcar despensa para mínimas de 10 anos com subsídios da Índia

ANÁLISE DE MERCADO - A quarta-feira foi marcada por preços mais uma vez em queda na bolsa de Nova York onde o vencimento Março/19, assim como Outubro/18, também atingiu a sua mínima em dez anos ao encerrar o dia em baixa de 2,15% cotado a US\$/cents 10,91. Por sua vez, Outubro/18, dois dias antes de expirar, recuou 4,44%, cotado a US\$/cents 9,90. No mercado físico brasileiro os preços de negociação do produto físico com até 150 lcsmsa mantiveram-se firmes dentro da faixa já observada no decorrer desta semana.

A recente investida de baixa por parte de Março/19 se mostrou diretamente relacionada com as novas informações fundamentais por parte da Índia que indicou a ampliação e até mesmo criação de novos subsídios aos produtores locais. Segundo informações da Reuters o gabinete da Índia aprovou na quarta-feira incentivos para encorajar usinas com pouco dinheiro a exportar açúcar na temporada de 2018/19, de acordo com um comunicado do governo, como parte dos esforços do país para reduzir seus estoques.

O gabinete do primeiro-ministro indicou que elevará aos subsídios de transporte de 1.000 rúpias (13,77 dólares) por tonelada para 3 mil rúpias por tonelada de açúcar às usinas, dependendo da distância dos portos, disse o comunicado. Além disso, o gabinete aprovou a elevação do preço que o governo paga diretamente aos produtores de cana para 138 rúpias (1,90 dólar) por tonelada na nova temporada, a partir de outubro de 2018.

Ambas as medidas devem custar ao governo 55,38 bilhões de rúpias ou US\$ 762 milhões, segundo o comunicado. O maior consumidor de açúcar do mundo está tentando reduzir um estoque crescente, e o aumento nos embarques pode aumentar a pressão sobre os preços globais que já estão sendo negociados perto do seu nível mais baixo em uma década. O Ministério da Alimentação encorajaria usinas de açúcar a exportar pelo menos 5 milhões de toneladas de açúcar para cortar estoques massivos, disseram na quarta-feira duas fontes do governo que não querem ser identificadas. Porém, membros das indústrias locais afirmam que o ideal seriam exportações de 7 milhões de toneladas, volume que pode vir a se confirmar até o final da próxima temporada.

As indicações ainda da semana anterior são de que o governo da Índia estaria considerando tal proposta para a temporada 2018/19. A Índia poderia começar a nova temporada com estoques de mais de 10 milhões de toneladas de açúcar e poderia produzir outras 35 milhões de toneladas na temporada, segundo estimativas da associação da indústria (Isma). Porém, a SAFRAS & Mercado estima que este volume pode ser

ainda maior, chegando a 36 ou até 37 milhões de toneladas até o fim da próxima temporada, que começa no mês que vem, visto que a estimativa de 35 milhões de toneladas da ISMA foi feita antes dos novos subsídios e da elevação na estimativa de exportações para 5 a 7 milhões de toneladas.

Com este volume, a Índia deve superar o Brasil na produção de açúcar. Os subsídios indianos poderiam resultar em ações dos países produtores na Organização Mundial do Comércio (OMC). Os indianos, conhecidos por sua propensão ao consumo de açúcar, consomem cerca de 25 milhões de toneladas do produto por ano.

Carregadas com enormes quantidades de açúcar e atingidas por uma queda nos preços, as usinas disseram que não podem pagar aos produtores de cana o preço fixo do governo a tempo. As empresas de açúcar devem cerca de 135 bilhões de rúpias (1,85 bilhão de dólares) na temporada atual para os produtores de cana. Antes de uma eleição geral prevista para maio do ano que vem, o governo de Modi está disposto a ajudar as usinas a quitar a dívida com produtores cana, que formam um grande bloco eleitoral.

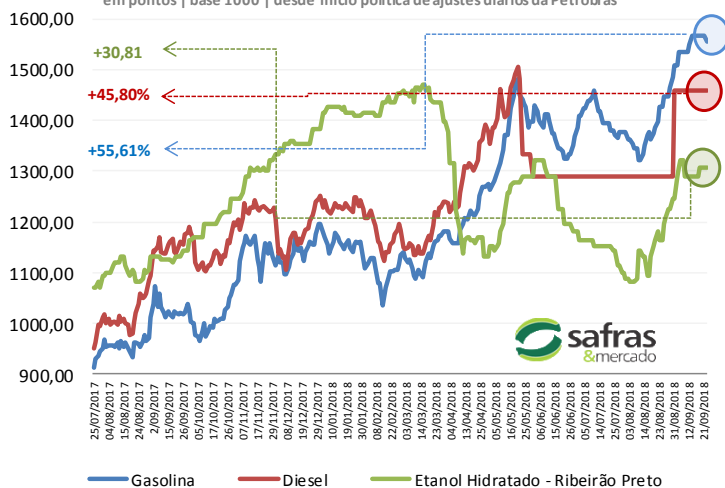
MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcsmsa encerrou a quarta-feira estável negociada ao redor de R\$ 62,00 [US\$/cents 13,97]. Em Ribeirão Preto preços firmes indicados a R\$ 61,00 [US\$/cents 13,75]. Embarcado em big bags ela é cotada em R\$ 60,00 [US\$/cents 13,52].

O açúcar com maior coloração, com 180 lcsmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 60,00 [US\$/cents 13,52]. Produto com 200 lcsmsa foi cotado na faixa de R\$ 59,00 [US\$/cents 13,29]. O açúcar com 300 lcsmsa oscilou ao máximo de R\$ 58,00 [US\$/cents 12,07]. O etanol hidratado se mostrou 26,81% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 11,94 [PVU] e 6,75% mais vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 65,12 [US\$/cents 14,67].

FOB EXPORTAÇÃO - O mercado FOB exportação já trabalha na modalidade de prêmios para embarques no decorrer do último trimestre do ano e com as primeiras indicações para o início do ano que vem. Embarque imediato, em outubro oscila entre -7 a -15 pontos abaixo de Outubro/18 em NY. Para embarques em novembro os prêmios chegam a +15 pontos sobre NY. Dezembro com embarques que chegam a +25 pontos e janeiro de 2018 com máximas de +35 pontos já sobre Março/19. Cristal 150 lcsmsa com prêmios que chegam a +69 sobre NY para embarque em outubro, +70 para novembro, +73 em dezembro e +76 sobre janeiro do ano que vem. Açúcar com 45 lcsmsa com prêmios de +6 a +8 contra Dezembro/18 para embarque imediato, em outubro.

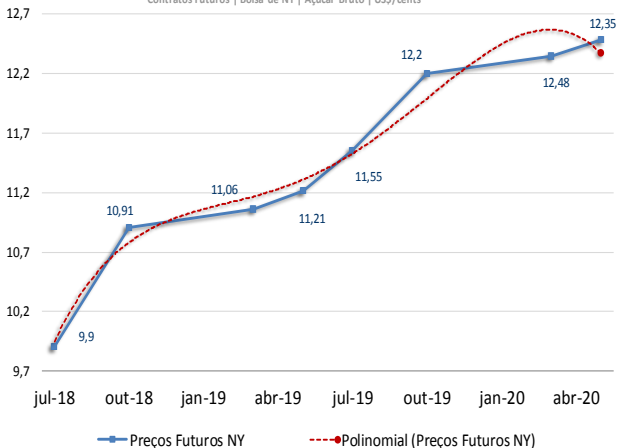
Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



Informativo Diário

AÇÚCAR



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 1803

27 / setembro / 2018

Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Maringá	64,00	65,00	15,90	66,00	55,00	55,00
São Paulo						
- Ribeirão Preto	61,00	58,00	15,15	63,00	53,00	52,00
- Araçatuba	60,00	61,00	14,90	62,00	51,00	51,00
Minas Gerais						
Triângulo Mineiro	62,00	63,00	15,40	64,00	53,00	53,00

*PVU - Posto Veículo Usina

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 lcsmsa - posto usina - com impostos)	26-set-18					
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano
Posto Usina R\$	62,30	61,91	0,63	63,11	53,07	52,06
Posto Usina US\$	15,48	15,16	2,11	15,30	12,99	16,43
Média 3 últimos dias R\$	62,02	61,98	0,07	63,11	52,43	52,43

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:

	26-set-18					
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Outubro/18	9,90	10,43	9,88	10,36	10,36	-4,44
Março/19	10,91	11,24	10,85	11,15	11,15	-2,15
Maió/19	11,06	11,33	11,00	11,27	11,25	-1,68

LIFFE - Sugar # 5 - US\$/t:

	26-set-18					
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Agosto/18	311,70	311,00	317,80	317,80	317,50	-1,82
Outubro/18	313,70	313,00	319,70	319,20	319,60	-1,84
Dezembro/18	317,70	317,30	323,10	323,10	323,90	-1,91

ÍNDICES

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	78.656	79.461	78.530	78.634	78.630	0,03
Dow Jones	26.385	26.606	26.349	26.537	26.492	-0,40
Standard & Poors	2.906	2.927	2.906		2.916	-0,33

CÂMBIO

	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)
Dolar Comercial	4,0260	4,0950	4,0110	4,0800	-1,3900
Euro/US\$	1,1755	1,1770	1,1755	1,1770	-0,1200
US\$/Yuan (China)	6,8763	6,8763	6,8632	6,8632	0,1900

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor

Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)	US\$/M³	Change(%)	R\$/Ton	Change(%)	US\$/Ton	Change(%)	cents
Açúcar Físico Santos	0,00	62,00	0,00	1,81	0,00	1.810,06	1,42	449,59	0,00	1.240,00	1,42	308,00	1,42	13,97
Açúcar Físico RP/SP	0,00	61,00	0,00	1,78	0,00	1.780,87	1,42	442,34	0,00	1.220,00	1,42	303,03	1,42	13,75
Etanol Anidro	0,00	58,50	0,00	1,95	0,00	1.950,00	1,42	484,35	0,00	1.169,98	1,42	290,61	1,42	13,18
Etanol Hidratado	0,00	65,12	0,00	2,08	0,00	2.080,00	1,42	516,64	0,00	1.302,40	1,42	323,50	1,42	14,67
Etanol Hidratado BM&F	0,00	50,56	0,00	1,62	0,00	1.615,00	1,42	401,14	0,00	1.011,24	1,42	251,18	1,42	11,39
Etanol Anidro CBOT	1,42	35,91	1,42	1,20	1,42	1.196,93	2,85	297,30	1,42	718,14	2,85	178,38	2,85	8,09
Açúcar NY	-3,52	48,42	-3,52	1,78	-3,52	1.776,41	-2,15	441,23	-3,52	968,36	-2,15	240,53	-2,15	10,91
Açúcar Londres	-3,20	62,75	-3,20	1,83	-3,20	1.831,82	-1,83	455,00	-3,20	1.254,90	-1,83	311,70	-1,83	14,14
Açúcar Índia	-1,29	88,58	-1,29	2,59	-1,29	2.585,95	0,11	642,31	-1,29	1.771,53	0,11	440,02	0,11	19,96
Açúcar Rússia	-1,57	114,13	-1,57	3,33	-1,57	3.332,10	-0,18	827,64	-1,57	2.282,69	-0,18	566,99	-0,18	25,72
Açúcar China	-0,72	138,06	-0,72	4,03	-0,72	4.030,55	0,68	1.001,13	-0,72	2.761,17	0,68	685,83	0,68	31,11

quarta-feira, 26 de setembro de 2018
 Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base primeiro contrato NY. Açúcar Londres com base no primeiro contrato em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado Físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos | a granel | Pontos sobre Nova York

Entrega	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro
24/08/2018	-7/-15	+5/+15	+20/+25	+25/+35
06/08/2018	-30/-45	-6/-13	+5/+12	+10/+25
27/08/2018	-40	-10	-	-
22/08/2018	-3	-	-	-

Prêmios Cristal 150 lcsmsa | Sacaria Dupla Exportação | US\$/ton

Entrega	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro-Março
24/09/2018	+60/+69	+66/+70	+70/+73	+73/+76
06/09/2018	+62/+65/+67	+68/+70/+76	+76	-

Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno				
(em dólares por tonelada)				
26/09/2018	Ice Futures*			LIFFE***
	Outubro/18	Março/19	Agosto/18	Outubro/18
Bolsa*	240,53	240,52	311,70	313,70
Diferencial de Polarização	9,74	9,74	12,62	12,70
Prêmio/Deságio	-0,68	-0,68	2,72	2,63
Preço FOB porto ****	249,59	249,59	327,05	329,04
Frete usina porto	20,42	20,42	20,42	20,42
Elevação (fobização)	12,50	10,50	14,00	14,00

Custo sacaria dupla exportação				
	VHP		BRANCO	
PVU (US\$/tonelada)	216,67	218,67	292,63	294,62
PVU (US\$/saca 50kg)	10,83	10,93	14,63	14,73
PVU (R\$/saca 50kg)**	43,62	44,02	58,91	59,31
Equivalente Interno (1)	52,08	52,56	70,34	70,81
Preço Cristal (lcsmsa 145) - Ribeirão Preto			61	61
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)			1,7	1,7
Preço Referencial Refinado (b)			62,7	62,7
Varição Refinado interno e exportação (b/a)			-0,11	-0,11

REGIÃO NORDESTE - * em R\$ por saca de 50 kg - com impostos

26-set-18	Compra*	Venda*	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	66,00	67,00	16,39	14,87
Alagoas	65,00	67,00	16,15	14,65
Pernambuco	65,00	67,00	16,15	14,65
Rio Grande do Norte	66,00	67,00	16,39	14,87
Pará/Belém**	71,68	73,68	60,58	20,10

** Preço com Frete de R\$ 9,00 por saca incluso e imposto de entrada de 2,4%



Análise Mercado de Etanol

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVI 26/09/18						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	1,95	1,99	0,4844	1,950	1,800	1,71
Araçatuba	1,93	1,96	0,4794	1,930	1,780	1,69
Paulínia	2,01	2,04	0,4993	2,010	1,860	1,77
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,83	1,72	0,4546	1,830	1,690	1,60
Araçatuba	1,83	1,70	0,4546	1,813	1,672	1,58
Paulínia	1,88	1,74	0,4678	1,883	1,742	1,65
Paraná (com impostos)						
Anidro	1,95	1,97	0,4844	1,950	1,800	1,71
Hidratado	2,08	2,10	0,5166	2,080	1,920	1,82

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível	1,6848	0,4111	1,664	1,25	1,4572	1,4440
Anidro Combustível	1,8335	0,4474	1,8317	0,10	1,5628	1,5802
Outros Fins Hidratado	1,6896	0,4123	1,6648	1,49	1,4058	1,4907
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico			Spread Anidro x Hidratado (%)			8,83%
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1,773,50	1,768,50	1,744,50	0,28	1625,00	1519,00

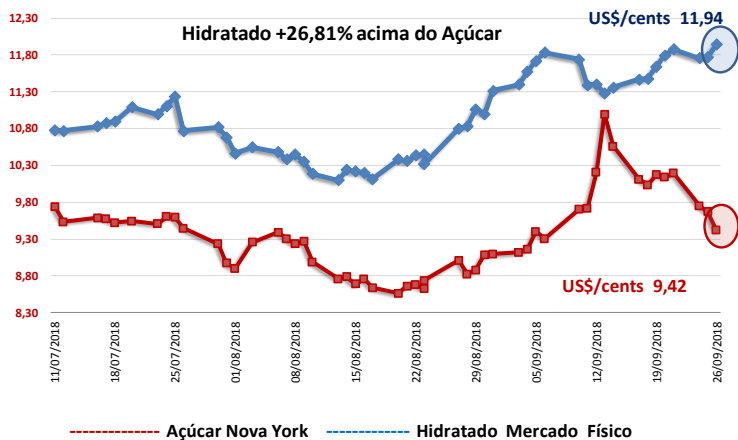
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	R\$	R\$	Anidro	Hidratado
Alagoas						
Anidro Combustível	2,05	2,10	Anidro	2,15	2,17	Anidro
Hidratado Combustível	1,80	1,82	Hidratado	1,80	1,85	2,10
Pernambuco						
Maranhão						
Anidro Combustível	2,15	2,20	Anidro	2,10	2,15	1,90
Hidratado Combustível	1,80	1,85	Hidratado	1,80	1,85	
Goias						
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext.	SP/ MG	NE
	1,88	1,95	2,14	2,00		2,05

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão						
26/09/18						
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)	
Outubro/ 18	1,273	1,268	1,280	1,280	0,63	
Novembro/18	1,295	1,287	1,300	1,294	0,54	
Dezembro/18	1,314	1,314	1,314	1,314	0,76	

OUTROS COMBUSTÍVEIS						
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)	
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)						
Outubro/ 18	72,02	71,47	72,38	72,08	-0,35	
Novembro/18	71,84	71,31	72,21	71,88	-0,36	
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão						
Outubro/ 18	2,0662	2,0488	2,0713	2,0677	-0,07	
Novembro/18	2,0539	2,0365	2,0597	2,0555	-0,07	
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent						
Novembro/18	81,15	80,52	81,56	81,26	-0,13	
Dezembro/18	80,66	80,05	81,05	80,78	-0,14	

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



O mercado físico de etanol teve uma quarta-feira de preços levemente alterados em algumas regiões produtoras de cana de São Paulo e de estabilidade em Ribeirão Preto. De modo geral o mercado tem enfrentado uma quarta semana de setembro com moderação compradora por parte das distribuidoras que se encontram, ou fortemente abastecidas, ou com elevado volumes de compras já contratadas junto as unidades produtoras.

Além disso, a oferta crescente por parte das usinas ajuda a limitar ganhos mais significativos para o hidratado e principalmente para o anidro no interior de São Paulo. O mix de produção se encontra acima de 62% há cerca de dez quinzenas consecutivas. Embora esta oferta elevada de etanol tenha encontrado uma resposta na demanda, os estoques elevados e a redução do ritmo de ajuste diário nos preços da gasolina pela Petrobras acabam limitando a vantagem do hidratado sobre o combustível fóssil, o que impõe um teto sobre a demanda, que acaba resultando em uma oferta um pouco mais excedente que o consumo no médio prazo.

Esta dinâmica acaba limitando os avanços nos preços do hidratado em um cenário que tende a ser revertido no decorrer da entressafra que deve começar ainda em outubro para algumas unidades produtora e se aprofundar em novembro para as demais [38% das usinas do Centro-Sul devem encerrar a safra atual em outubro, e 49% até o final de novembro, com apenas 12% das unidades estendendo a colheita até dezembro]. Neste sentido, as chuvas esperadas para o início do quarto trimestre deste ano tendem a reforçar ainda mais o conceito de oferta não tão abundante de hidratado como a que se tem agora.

Neste contexto, em Ribeirão Preto, preços estáveis para o anidro e o hidratado que encerraram quarta-feira negociados respectivamente na faixa de R\$ 1,95 e R\$ 2,08 o litro. Com isto, o spread do anidro sobre o hidratado acabou oscilando em 6,53%, abaixo do spread semanal da terceira semana de setembro que foi de 8,80% com ambos indicadores claramente em desvantagem com o spread que anidro consegue sobre o hidratado no mercado de contratação prévia que, para esta safra, oscila em 10,5%. Ainda em Ribeirão Preto, as distribuidoras filiadas ao Sindicom têm conseguido preços um pouco mais baixos, na faixa de R\$ 2,07 o litro, enquanto que as emergentes, negociando volumes mais pontuais, acabam entrando no mercado a valores de R\$ 2,10 o litro.

Em Araçatuba ajuste negativo de 0,48% para o hidratado que saiu de R\$ 2,09 para 2,08 o litro enquanto que em Catanduva, alta de 2,44% para este mesmo biocombustível, saindo de R\$ 2,05 para R\$ 2,10 o litro. Em Pirassununga preços estáveis na faixa de R\$ 2,08 o litro, assim como em Presidente Prudente e Piracicaba com preços respectivamente estáveis em R\$ 2,03 e R\$ 2,10 o litro. Preços firmes também em São José do Rio Preto R\$ 2,04. Em Paulínia alta de 0,94% para o hidratado que está sendo negociado na faixa de R\$ 2,14 o litro.